

2408

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A PUBERDADE EM GERAL.

ERRATA.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
8	4	contractabilidade	sensibilidade
10	12	pela	pelo
11	24	e se mostrarão	e só mostrarão
12	10	cephalgias	cephalalgias
17	25	violentas	violentos
21	29		falta de acção e estímulo geral
22	17	e	é

6051

DISSERTAÇÃO

PP/

SOBRE

A PUBERDADE EM GERAL.

THESE

QUE FOI APRESENTADA À FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA
EM 4 DE DEZEMBRO DE 1845

POR

Antonio Pedro Teixeira,

Filho legítimo de Antonio Pedro Teixeira, natural do Rio de Janeiro,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

As revoluções no physico e moral.... não são mais
que tendencias, movimentos ou esforços naturaes para
o estabelecimento de um certo equilibrio indispensavel.

M. DO MARQUEZ DE MARICA'.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio n.º 53

1845

I/99 FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os SRS. DOUTORES:

1.º ANNO.

F. DE P. CANDIDO.	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO, <i>Examinador</i>	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM, <i>Presidente</i>	{ Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

J. M. NUNES GARCIA.	Anatomia geral e descriptiva.
L. DE A. P. DA CUNHA.	Physiologia.

4.º ANNO.

L. F. FERREIRA.	Pathologia externa.
J. J. DA SILVA.	Pathologia interna.
J. J. DE CARVALHO.	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO.	Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.
F. J. XAVIER.	{ Partos, Molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

T. G. DOS SANTOS.	Hygiene e Historia de Medicina.
J. M. DA C. JOBIM.	Medicina Legal.

2.º ao 4.º M. F. P. DE CARVALHO, <i>Exam.</i>	Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.
5.º ao 6.º M. DE V. PIMENTEL.	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. M. DE MIRANDA E CASTRO.	{ Secção das Sciencias accessorias.
F. G. DA ROCHA FREIRE, <i>Examinador</i>	
J. B. DA ROSA.	{ Secção Medica.
A. F. MARTINS.	
D. M. DE A. AMERICANO.	{ Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO, <i>Examinador</i>	

SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

A MEU MUITO PRESADO PAI,

E MELHOR AMIGO,

O Ill.^{mo} Sr. Antonio Pedro Teixeira,

Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, Estribeiro Menor de S. M. o I., &c.

Homenagem de respeito, gratidão e amor filial.

Eis ahi a ultima minha difficil e ardua tarefa, eis realisadas vossas mais claras esperanças; a quem pois, Senhor, senão a vós, que tanto esmero empregastes em dirigir nossos passos vacilantes na carreira das letras, da honra e da virtude, que sobranceiro aos maiores trabalhos tanto cooperastes para o honorifico ministerio que acabo de assumir, devo eu offertar o primeiro fructo d'aquella arvore, que vós a plantastes, e tão desvellosamente a cultivastes? Certamente eu incorreria no numero dos ingratos, e só o epitheto de monstro mereceria, se a vós o não dedicasse. Assim pois, Senhor, eu vo-lo offereço em compensação aos vossos trabalhos e fadigas paternas, rogando-vos que sobre elle lanceis benigno vossa benção para que em seu apoio escudado possamos encetar a carreira que tanto anhelamos, e n'ella copiando vossas virtudes sejamos não degenerado fructo de tão pura quam aproveitavel semente.

À MINHA QUERIDA E EXTREMOSA MÃI,

A Ill.^{ma} Gra. D. Maria Joaquina Fortes Teixeira

Manda a natureza, dicta a razão, obedece a gratidão.

Eis-me pela primeira vez em frente a uma retribuição para com vossos disvellos e carinhos maternos; bem sei quanto vos ha custado a minha existencia, e os trabalhos prodigalisados em minha educação. Permitti, pois, Senhora, que em troca de tantos cuidados vos offereça o primeiro fructo de minhas lucubrações. Dignai-vos pois acceital-o tal qual elle é, e não como desejára que fosse, em signal do grande amor e amisade que vos consagra

O vosso obediente filho

ANTONIO PEDRO TEIXEIRA.

A MEU AMADO IRMÃO, E IRMÃAS,

OS ILL.^{mos} SRS.

Francisco Eugenio Teixeira,

D. Dioniza Maria Teixeira,

D. Maria Antonia Teixeira,

D. Marianna Francisca Teixeira.

Brotar nos fez a natureza de um mesmo tronco, e estreitados pelos liames os mais doces d'amizade, entre nós tem sempre reinado a mais bella harmonia, e como em compensação á esta as minhas fracas forças não tem permitido dar-vos uma demonstração de quanto vos sou grato, rogo-vos que pela primeira vez acceiteis este meu pequeno trabalho como sincera prova do mais puro amor fraternal.

ANTONIO PEDRO TEIXEIRA.

AOS ILL.^{mos} E EX.^{mos} SRS.

Marquez de Itanhaem,

Senador do Imperio, Gentilhomem da Camara de S. M. o Imperador, seu Estribeiro-Mór, Grão-Cruz das Ordens de Christo, da Legião de Honra de França e de S. Januario de Napoles, &c., &c.

Conselheiro Paulo Barboza da Sylva,

Official-Mór da Casa de S. M. o Imperador, Grão-Cruz de S. Januario de Napoles, Commendador das Ordens da Conceição de Portugal e da Legião de Honra da França, Official da Imperial Ordem da Rosa e Cavalleiro de Aviz, &c., &c., &c.

Alexandre Antonio Vandelli,

Mestre de Principios elementares de Sciencias naturaes da Imperial Familia, Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Socio da Academia Real e das Sciencias de Lisboa, &c., &c.

Signal de reconhecimento, consideração e estima.



Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Barão de Iguarussú,

Official-Mór e Medico de S. M. o Imperador, Commendador da Ordem de Christo, Official da Ordem da Rosa, &c., &c., &c.

Marmoreo monumento ao genio, ao talento e ás virtudes.

ANTONIO PEDRO TEIXEIRA.

Joaquim Vicente Torres Homem,

Medico da Camara de S. M. o Imperador, Commendador da Ordem de Christo, &c., &c., &c.

Seria bastante injusto se hoje não vos dêsse uma pequena prova de amizade e gratidão pelas distinctas maneiras com que sempre me haveis tratado, e impellido na ardua tarefa que incetei, portanto se bem que insignificante acceitai-a como filha dos bons desejos e reconhecimento

Do Author.

A TODOS OS MEUS AMIGOS

E MUITO PARTICULARMENTE

OS ILL.^{mos} SRS.

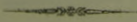
Antonio Manoel Alves Rego,
Dr. Francisco Antonio Marques,
Antonio José da Costa Ferreira,
Commendador Luiz Eactano Pinto,
Dr. Lourenço Eactano Pinto,
João Ribeiro de Carvalho,
João Antonio Marques,
José Vellozo de Menezes Guimarães,
Marcos Bernardino da Costa Passos,
Leonardo Bachr.

Quam forte és, amizade, quando escoras
No merito: e a phalange das virtudes
Pões em campo contra asperos reveses
Da arrojada fortuna!

FELINT. ELIS.

AO LEITOR.

Para obter o honroso grão de Doutor em Medicina, forçoso era apresentar uma These: por muito tempo vagamos no immenso oceano da sciencia de Hippocrates; o tempo corria veloz, e a hora em que devíamos sustentar nossa These aproximava-se; portanto viamo-nos na dura necessidade de escolhermos um ponto qualquer, e foi a puberdade o da nossa eleição. Conhecidas são as vantagens, que poderia colher a sociedade com esta producção, quando bem traçada, e izenta de imperfeições. Conscios de nossa fraqueza imploramos a indulgencia de nossos leitores, o que esperamos obter, attendendo-se que não foi o desejo de collocar-nos na arena de escriptor, que nos induzio a este fim, mas sim o cumprimento das leis de nossa escola.



DISSERTAÇÃO

SOBRE

A PUBERDADE EM GERAL.

INTRODUÇÃO.

Na historia da natureza inteira nada nos arrebatava tanto como a historia do homem; e na sua historia physica nada nos encanta mais do que o quadro fiel d'esses primeiros momentos em que elle verdadeiramente se póde chamar homem. A idade da primeira e da segunda infancia ao principio não nos apresenta senão um estado de miseria, que requer toda a sorte de soccorros, e depois um estado de fraqueza, que necessita ser protegido por continuos cuidados.

O menino relativamente a seu espirito e a seu corpo é quasi um ente nullo até a idade da puberdade: esta idade é a aurora de nossos mais bellos dias, é a época a mais brilhante da vida, em que todas as faculdades, tanto corporaes, como espirituaes, começam a entrar em pleno exercicio, em que os órgãos tendo adquirido todo o seu desenvolvimento, o sentimento se desabrocha como uma bella flôr, que immediatamente deve produzir o fructo precioso da razão.

Nós não existimos, a fallar a verdade, para nós mesmos, porém sim para nossa especie; por quanto em nossa infancia apenas vegetamos, não possuímos senão uma semi-vida; e na velhice arrastamos com pesar os restos e ruínas de nossa existencia. Mas quando fruimos uma vitalidade plena e inteira; esta não nos pertence mais, procura de continuo separar-se de nós para formar novos seres. A idade da producção é tudo segundo a ordem da natureza; é

só para ella que são creadas a força, a saude, o prazer, a formosura, e o amor; é n'esta ultima época em que resplandecem a intelligencia e a energia d'alma: perdida a faculdade geradora, abandonamos todas as nossas vantagens: o amor desaparece, a formosura murcha, o vigor se enfraquece, o genio se extingue, o prazer foge com a saude, o tempo rouba-nos todas as nossas illusões e deleites, e não nos deixa mais que fezes amargas na taça da vida. Parece que fomos lançados sobre a terra pela natureza sómente para a reproducção; antes d'este tempo tudo é fraqueza, dôr, miseria, e impotencia na vida. Os dous termos de nossa existencia se engolfão em dous rios eternos, o do nascimento, e o da destruição, e o meio pertence á especie, por quanto é só d'ella que herdamos o nosso vigor, e é só a ella que o devemos restituir. Com effeito é a puberdade a operação a mais maravilhosa da natureza, é a bella idade em que se apresentão os mais extraordinarios phenomenos da vida humana, é n'ella que se vê sobrevir em ambos os sexos uma mudança, em consequencia da qual os órgãos genitais se desenvolvem, e adquirem todas as disposições necessarias para a reproducção.

Os legisladores dos povos, que tinham costume de celebrar os acontecimentos mais notaveis da vida humana por meio de ceremonias religiosas, as instituirão particulares para a época da puberdade; entre os Romanos era de costume banquetear-se n'esta época, fazião cortar o cabello ao mancebo, e uma parte d'este era lançado ao fogo em honra de Apollo, e a outra ás aguas em honra de Neptuno, porque acreditavão que elles crescião á custa da humidade e do calor; elementos a que presidem estas divindades.

A respeito das virgens, logo que entravão na puberdade, erão obrigadas a consagrar a Venus suas bonecas, e tirava-se-lhes uma pequena bolsa de ouro, que lhes pendia do peito, e a que chamavão bulla, mas consentia-se-lhes a roupa pretexta, que trazião até o casamento. Todas estas praticas nada menos inculcão que a importancia que esta phase da vida merecia aos Romanos. Todos os povos antigos a fazião mais ou menos notavel por alguma pratica religiosa ou civil; e entre os povos modernos, ainda que não sejam praticadas estas ceremonias, todavia a época da puberdade é de grande consideração. Entre os povos selvagens, não é desconhecida esta operação da natureza. Kolbe refere que os Hottentotes confião a guarda da mocidade ás suas mães desde a primeira infancia até aos desoito annos, tempo em que entre elles apparece a puberdade. Até então lhes é inteiramente vedado conversar com os homens; e tendo sido mutiladas de hum testiculo na idade de dez annos, apresentão-se n'aquella época como candidatos á puberdade. Então, em uma assembléa numerosa, o mais velho ancião, fazendo untar-lhes o corpo de oleo e gordura, lhes declara que de ora em diante elles devem abandonar sua mãe, renunciav

a companhia das mulheres, esquecer os prazeres da infancia, e viver como homens. No fim da cerimonia, o orador derrama por todo o corpo do pubere grande quantidade de urina, declarando-lhe, que com a nova qualidade de homem, lhe é permitido mesmo maltratar sua mãe e espancal-a sem o menor escandalo, factos que só provão o extremo da extravagancia humana.

Os authores que tem escripto sobre a puberdade não são concordes a respeito do tempo que esta deve abranger; Tosquinet e Delafosse querem que cesse immediatamente depois do apparecimento dos pellos, que não seja senão uma transição da infancia á adolescencia; reservando o nome de nubildade para o tempo restante até a idade adulta. Linneo marca-lhe tres climatericos ou vinte um annos. Buffon comprehende na puberdade todo o tempo preciso para o desenvolvimento dos órgãos da geração; e como este crescimento parcial está em relação com o crescimento dos outros órgãos, e sendo geralmente aos vinte um annos que a mulher acaba de crescer definitivamente, e o homem aos vinte e cinco, devem estas idades marcar o limite da puberdade dos sexos, porque é n'ellas que elles se achão revestidos dos attributos physicos e moraes que a puberdade lhes tem preparado.

Julgando conveniente marcar o termo da puberdade, mais conveniente ainda será marcar-lhe o começo; mas, como este depende das circumstancias em que se achar o individuo, e como estas são mui variadas, reservaremos um capítulo á parte para mais minuciosamente d'elle tratarmos.

PHENOMENOS GERAES.

Além dos phenomenos da puberdade peculiares a cada um dos sexos, outros existem communs a ambos; estes, que são igualmente geraes e locaes, annunciação o trabalho da natureza em órgãos até então imperfeitos, e a influencia que virão a ter, quando terminado o seu inteiro desenvolvimento.

A puberdade annuncia-se por uma especie de peso nas regiões genitales e suas circumvisinhanças, canção, indisposição, abatimento geral, cephalalgias passageiras mais ou menos dolorosas; um sentimento agradável, um prurido até então desconhecido manifesta-se nas partes sexuaes. Na região publianna e sobre certas partes dos órgãos da geração apparece uma erupção de pequenos tuberculos, que não são outra cousa mais do que os germes de uma nova produção do systema pilloso destinado a encobrir estas partes.

O systema nervoso perde esta exquisita sensibilidade, que na infancia é

caracterisada pela mudança rapida e quasi continua dos movimentos, pela variedade dos desejos, das vontades, e pela maior disposição ás convulsões. O encephalo, centro d'este systema, não conserva mais o seu volume predominante; elle recebe um grão de energia de que se ressentem as faculdades intellectuaes, as disposições, as inclinações, que os diversos individuos tem recebido da natureza. Então a extensão da memoria, a vivacidade da imaginação, as determinações novas que attrahem gostos novos ou mais decididos attestão o nexu que existe entre o physico e o moral.

Ha uma parte da massa encephalica cujo desenvolvimento é sobre tudo mui notavel, e vem a ser o cerebello. Segundo as observações de Sæmmering, elle torna-se para o cerebro como um para cinco, entretanto que na infancia guardava a proporção de um para sete.

Qualquer que seja a influencia que queiramos attribuir ao desenvolvimento d'este órgão, não deixaremos por isso passar em silencio o resultado das curiosas observações de Gall, que admite uma relação especial entre o cerebello e as partes sexuaes, e julga que estas achão-se submettidas á acção d'aquelle a quem elle denomina seu órgão legislador.

Os antigos outorgavão ao cerebello um poder analogo: *Qui juxta aures sectionem experti sunt*, diz Hippocrates, *ii venerem quidem exercent, verum semen paucum imbecillum et infecundum emittunt. Maxima siquidem seminis pars, é capite secundum aures in spinalem medullam fertur, ipse verò transitus, sectione ad cicatricem perducta, solidior evasit. Pueris autem venæ exiles et plenæ, genituram ferri prohibent, neque pruritus eodem modo excitatur, neque proinde humidum in corpore agitur, ut genitura secernequeat.* Sem comtudo adoptar a opinião e explicação de Hippocrates, por não se achar em relação com nossos conhecimentos anatomicos, não devemos por isso negar inteiramente a influencia do cerebello sobre as partes genitae, porque factos numerosos tendem a demonstral-a. Tem-se visto os testiculos atrophiarem-se em consequencia de ferimentos na nuca interessando o cerebello. Gall, Larrey, e outros medicos celebres citão-nos importantes observações a tal respeito. Tem-se igualmente observado que os homens submettidos á castração no momento em que o cerebello começava a desenvolver-se, são aguilhoados pelos desejos venereos por muito tempo depois da perda dos testiculos, entretanto que conservão a maior indifferença para as mulheres, quando a castração é praticada na primeira infancia.

O augmento de volume do cerebello torna a proeminencia occipital mais apparente. A nuca se alarga. O cerebro fôrma então, com as partes genitae, dous centros, que operão e influem reciprocamente um sobre o outro, e estabelecem entre si tal dependencia, que a imaginação faz entrar em acção

os órgãos da geração, e estes, a seu turno, decidem das affeições moraes analogas á natureza de suas funcções.

O systema osseo adquire um novo gráo de força, carrega-se de phosphato calcario, cresce em comprimento; os musculos que o cobrem, começam a apresentar saliencias mais caracterisadas. Sua textura torna-se mais solida em consequencia de maior abundancia de fibrina. A gelatina, e os differentes saes, que entrão na composição dos musculos, dão-lhes um sabor mais forte e penetrante, que não devemos attribuir só á simples presença de elementos chimicos, porém tambem á reabsorpção do semen, que aqui representa o mais importante papel, e dá a todos os tecidos e excreções um sabor e um cheiro que escapão á analyse chimica.

A transpiração cutanea exhala um cheiro notavel, e que, com justa razão, tem-se comparado com o que exhalão os animaes durante o cio. Estas emanações da pelle tornão-se mais sensiveis nos individuos robustos, e cujos órgãos annuncião uma propensão decidida aos prazeres d'amor. Mancebos e moças ha que habitualmente se achão envolvidas em uma atmospheria odorifera agradável em uns, e repugnante em outros, porém em geral propria a despertar os prazeres venereos em o sexo opposto.

O sangue arterial torna-se mais corado, mais irritante, e dá um accrescimento de vida tão consideravel a todos os órgãos, a ponto de verem-se meninos adquirirem quatro, cinco, seis e sete pollegadas d'altura em um anno sem detrimento algum de sua saude. As meninas crescem com mais ou menos rapidez, conservando porém em geral uma estatura inferior á do homem.

O systema piloso assignala seu vigor pelo maior augmento em força, em comprimento, por uma côr mais ou menos carregada, e por novas produções.

A acção do systema glanduloso é mui notavel, pois é a elle, como veremos, que se devem attribuir os phenomenos d'esta grande revolução.

O tecido cellular torna-se mais resistente, e contém uma gordura mais dura, e de uma côr mais amarellada.

Os vasos capillares das membranas mucosas e da pelle manifestão-nos sua actividade pelas hemorragias mais ou menos frequentes, e pela abundancia de suor.

O desenvolvimento das partes da face dá-lhe um novo character. O pescoço e os órgãos n'elle contidos tornão-se mais grossos; esta mudança é principalmente mui sensivel no larynge. Este órgão experimenta no homem modificações muito mais salientes do que na mulher, n'esta ultima pouco se aparta de sua fórma primitiva. Durante este trabalho costuma dizer-se que a voz está na muda: ella produz então tons discordes e desagradaveis; porém segundo

as observações de Richerand em menos de um anno a abertura da glote se amplifica na proporção de cinco para dez no mancebo, e sómente na de cinco para sete na menina. Então ella apresenta um som cheio, igual, retumbante, tanto mais forte em geral quanto mais volumosos e vigorosos são os órgãos genitais; e cuja gravidade está em relação com o gráo d'abertura da glote: d'ahi parte a explicação da differença dos timbres de voz, em relação aos sexos.

O antigos tinham tambem observado a influencia dos órgãos genitais sobre o pescoço, que pretendião conhecer a desfloração de uma donzella pelo simples exame d'esta parte.

Non illam, nutrix, orienti luce, revisens

Hesterno collum poterit circumdare filo.

CATULLO.

Os modernos tem feito observações, que muito se aproximão da dos antigos. Dumas cita-nos uma, em que nos faz ver que a primeira copula de um marido joven e vigoroso determinára o engorgitamento e a suppuração das glandulas do pescoço, e que todas as vezes que esta era repetida, augmentava sua tumefacção; porém para produzirmos juizos tão subteis, tão precizos, como os dos antigos, confessamos ingenuamente que é preciso possuir além de um tacto infinitamente delicado, uma longa experiencia. Comtudo, se compararmos o pescoço do touro com o do boi, o do homem voluptuoso com o do homem insensivel aos prazeres d'amor, não podemos deixar de fazer certa justiça ás suas observações. Os artistas conhecião tão bem estas particularidades, que jamais derão à desenfreada Messalina o pescoço arredondado, e bem talhado de Lucrecia ou de Virginia, e nunca representarão o activo e sobrio Julio Cesar, ou o severo Catão, com o pescoço dos Lucullos e dos Vitellios.

Todas as visceras exercem com actividade suas funcções; as digestões tornão-se mais promptas, a assimilação perfeita; os órgãos geradores achão-se de continuo em um estado de excitação.

A respiração funcionada por pulmões, cujo volume é augmentado, e de continuo excitado pelo affluxo de um sangue reparador, é profunda e frequente.

A plenitude d'esta funcção é sobretudo digna de attenção nos individuos extremamente dados aos prazeres d'amor.

A sympathia que existe entre os órgãos pulmonares e genitais torna-se tão intima n'esta época, que tem-se visto hemoptyses serem immediatamente estancadas pela applicação de compressas embebidas em oxycrato sobre o escroto.

Sprengel, Fourcroy, Dumas, Blumenbach, e outros querem que a viva coloração que recebem os fluidos, a consistencia que começam a gosar os soli-

dos, dependão das diferentes proporções que se estabelecem entre os elementos dos corpos. A moleza das carnes, que, segundo a opinião de Sprengel, na infancia é devida á grande quantidade de hydrogeneo, desaparece á medida que o mancebo se aparta de sua constituição primitiva.

A mulher, cujo temperamento conserva grande analogia com o de seus primeiros annos, contém uma quantidade mais consideravel d'este elemento.

O oxygeneo absorvido em grande quantidade pelo acto da respiração predomina em todos os órgãos, que excita e fortifica.

O azoto, o carbono achão-se em maior proporção, e concorrem com as substancias salinas (que resultão da combinação da soda, da magnesia, da cal, do ferro, &c., com diferentes acidos) a augmentar a solidez de todas as partes.

Esta opinião, toda chimica, não será seguramente recebida hoje no estado actual da sciencia, como o foi antigamente; por isso eu não refiro a opinião dos medicos chimicos senão para fazer conhecer tudo quanto se tem dito sobre o objecto que nos occupa.

PHENOMENOS PROPRIOS AO HOMEM.

A puberdade annuncia-se pelos signaes geraes que acabamos de expôr, pelo colorido mais carregado da pelle, e apparecimento de pellos em diferentes regiões do corpo; além disto a barba cobrindo-se de penugem, faz perder ao rosto o ar infantil, que até então confundia os dous sexos. Buffon affirmamos que ha nações inteiras imberbes; porém tinha sido illudido por viajantes, que em consequencia de suas superficiaes observações ignoravão (como depois se verificou), que estes povos pellão-se com grande cuidado, privando-se assim de um ornamento, que para outros constitue um objecto de orgulho. Para corroborar a opinião de Buffon, dizem alguns, que entre nós, por exemplo, existem adultos imberbes gozando de todas as vantagens physicas; porém perguntaremos, tem estes individuos os órgãos da geração dotados de sufficiente energia? Apesar d'essas raras excepções, nem por isso deixa de prevalecer o adagio: *vir pilosus et libidinosus et fortis*. Uma expressão varonil e garbosa apparece nos traços do pubere, annunciando-lhe seu futuro poder. O thorax se alarga, pondo-se d'esta sorte em harmonia com o resto do corpo; e as glandulas mamárias se entumescem algumas vezes a ponto de tornarem-se dolorosas. Em alguns mancebos os mameões segregão um humor branco,

seroso, que, segundo alguns, apresenta os caracteres physicos do leite. A pelle do penis e do scroto perde sua brancura, e ennegrece em razão da côr mais ou menos carregada do systema cutaneo das outras regiões; as bolsas até então de pequeno volume se distendem; sua contractibilidade é tão viva que a mais ligeira impressão as faz contrahir; apresentão tambem disposições ondulatorias, que dependem das contracções successivas e repetidas em presença de objectos despertadores de pensamentos voluptuosos; os testiculos separados dos anneis pelo alongamento dos cordões espermaticos adquirem um volume quasi duplo do primitivo, os epididymos se tumefazem a tal ponto que muitas vezes se tem considerado como testiculos supranumerarios; os musculos clemasteres imprimem aos testiculos movimentos de elevação e de abaixamento, e mesmo de semi-rotação, que attestão o orgasmo de todas estas partes; sua sensibilidade é tão exaltada algumas vezes, que a simples pressão das roupas se torna dolorosa.

Acontece que em alguns individuos os testiculos não descem para o escroto senão na epoca da puberdade, o que ordinariamente não se effectua senão com vivissimas dôres em consequencia dos anneis infrapubiannos já terem perdido esta flexibilidade, que, no feto, torna a sua descida tão facil. Quando um dos testiculos tem descido para o escroto na epoca ordinaria, isto é durante a gestação, observa-se que o segundo desce no momento do trabalho da puberdade; entretanto nem sempre esta deslocação é constante.

Um testiculo pôde por toda a vida conservar-se dentro do abdomen sem prejudicar o exercicio da faculdade geradora. Tem-se mesmo observado que os individuos, que apresentão esta disposição, tem mais propenção para os prazeres d'amor, e tornão-se mais infatigaveis. Esta energia venerea ainda é mais excessiva n'aquellas pessoas, que conservão os dous testiculos dentro do abdomen, como attestão as observações de A. Monro filho, J. Hunter, e outros anatomicos celebres.

Polinière cita-nos um caso importante a este respeito, observado em Brest em 1812 n'hum mancebo de idade de dezesete annos, cujo abdomen offerecia dous tumores, da fôrma e da grossura de dous grandes ovos de gallinha. Estes tumores, que se achavão situados por detraz dos anneis inguinaes, que erão moveiçõs, e supportavão uma pressão moderada sem dôr, erão evidentemente os testiculos, aos quaes os tegumentos davão uma apparencia mui volumosa; o escroto achava-se vasio, e contrahido; o penis de um comprimento e grossura prodigiosa; annunciavão o uso descomedido dos gosos venereos, que para este mancebo tornavão-se de imperiosa necessidade. Elle entregou-se por muitos annos, sem detrimento algum de sua saude, aos prazeres de um amor desenfreado e insaciavel; emfim cahio em uma magreza espantosa; o peito parecia affectar-se

perigosamente. Os conselhos os mais sabios, as ameaças de uma morte proxima não podião conte-lo; não estava mais em suas mãos pôr um freio á sua lascivia.

Voltemos ao nosso objecto. O penis se engrossa e allonga, as frequentes erecções fazem com que o prepucio torne-se mais curto; e a glande, cuja sensibilidade é até então mui exquisita, fique em parte descoberta; sonhos eroticos perturbão o somno, *et la jeunesse*, diz Michel de Montaigne, *s'échauffe si avant dans son harnais toute endormie, qu'elle assouvit en songe ses amoureux desirs.*

As primeiras emissões de sperme são aquosas e pouco abundantes; porém dentro em pouco tempo tornão-se consideraveis, exhalão hum cheiro forte, e apresentam uma consistencia prolifica, tanto mais consideravel, quanto são mais raras. Quando um menino vigoroso toca á revolução da puberdade, e favorece seu desenvolvimento por exercicios moderados de corpo, ordinariamente acha-se isento da indisposição geral e dos encommodos que experimentão os mais fracos, ou os que vivem na inacção; elle muitas vezes não é advertido das mudanças que em si se operão, senão por gosos até então desconhecidos, que o surpreendem, e lanção-no em uma especie de inquietação, não sem algum encanto, a que se entrega involuntariamente; sua imaginação desperta-se, e deseja perder-se em mil pensamentos confusos cuja vaga indefinivel é um dos gosos d'esta idade de illusões; é então que a vida se apresenta com todos os seus encantos; com um prestigio, que não é senão de curtissima duração!

Uma tristesa, que nada de sombrio tem, substitue a alegria da infancia, uma doce languidez se denuncia nas feições do pubere, elle deseja a solidão, procura as distracções silenciosas: Oh! como abre elle seu coração a todos os sentimentos generosos! com que força pulsa com a narração de acções boas e beneficas! ignora ainda que ha homens duros, inacessiveis a todas as affecções doces, que olhão com cruel desprezo para o choro da innocencia, e para os esforços muitas vezes impotentes da virtude.

Que objecto mais bello, mais digno para n'elle contemplar-se a reunião de todos os caracteres da puberdade do que esta admiravel estatua conhecida pelo nome de Antinoüs (que Winckelmann julga ser um milagre), á qual tem-se applicado estes versos de Virgilio:

Sed fons læta parum, et dejecto lumina vultu.

Que amavel expressão de candura! que nobre e encantadora simplicidade na posição e fôrma do corpo!

O excesso de vida que circula nas arterias do pubere, que aquece seu cerebro, e dá vigor a seus membros, procura espalhar-se por fóra. Elle deixa suas tranquillias occupações ou despreza sua languida ociosidade; cedendo á vivacidade de uma imaginação impaciente de tudo vêr, de tudo conhecer; curiosa de

penetrar nos mysterios occultos a um joven coração, cuja infancia tem sido pura; procura avidamente tudo quanto é capaz de fornecer-lhe conhecimentos acerca dos objectos que o rodeião; quer ampliar suas descobertas, e deseja emprehender viagens longinquoas; é em vão que se procuraria amedronta-lo, mostrando-lhe os perigos a que se vai expôr. Conhecemos nós por ventura os obstaculos e os perigos a que nos expômos, quando impellidos por uma ardente coragem entretida pelo sentimento de forças sempre crescentes? Parece-nos que não os vemos; ou se os vemos, domina-nos um excessivo desejo de lhes irmos ao encontro, affronta-los, e vence-los. Estes inquietos desejos de vêr e de aprender, este vivo gosto de uma vida activa, que possa occupar o espirito em scenas novas, e o corpo em exercicios variados, vem confundir-se com um sentimento poderoso, pela qual a natureza o chama á grande obra da reproducção: até então o pubere tem vivido para si, tem gosado uma vida vegetativa, agora vai engrandecer sua existencia, entrando no inteiro goso de seus direitos, creando seu semelhante; elle sente-se arrastado por uma força desconhecida, porém irresistivel, para um sexo, que de continuo se lhe apresenta revestido das côres as mais seductoras: desde o momento em que d'elle se aproxima, apodera-se de uma timidez insupportavel. *Il est timide*, diz Cabanis, *parceque la nature des desirs qu'il ose former l'étonne lui-même, et que la défiance de leur succès le déconcerte.*

Este embaraço do primeiro amor, esta timidez cedem finalmente á impetuosidade de uma paixão que os obstaculos exaltão. O mancebo ama, e ama com toda a violencia de sua idade: quem poderia oppôr-se a seu enthusiasmo? Bem depressa apprende a repartir a agitação que o transporta, assim como os tormentos deliciosos, porém muitas vezes terríveis, pelos quaes o amor assignala o seu imperio. Este sentimento achando-se unido a felices disposições appressa seu desenvolvimento, e contribue a realçar a dignidade do homem, amplificando as faculdades moraes, que constituem o seu mais nobre apanagio.

Esta coragem indomavel, esta busca avida de tudo quanto é bom, grande e honesto; estes sentimentos generosos, esta amisade desinteressada e sincera, esta elevação de uma alma grata á Divindade. todas estas bellas qualidades debaixo de que fórmas se apresentarião se não fossem animadas pelo fogo d'amor? Não é a elle, perguntaremos nós, que ellas devem senão sua existencia, ao menos sua actividade, e sua energia tão bem caracterisadas no pubere?

ACÇÃO DOS TESTICULOS.

Se ao pubere, que acaba de experimentar esta verdadeira metamorphose, compararmos estes seres desaventurados, a quem na infancia o mais nefando

egoismo mutilou, afim de exercerem o lugar de guarda de harens ou de cantores de igreja (como se á Divindade agradassem louvores prodigalisados por um corpo aviltado), facilmente apreciaremos a influencia maravilhosa dos testiculos sobre a organisação. O que nos offerecem de notavel e admiravel os eunucos? No momento em que a natureza falla tão eloquentemente a todos os seres animados, conserva-se muda e queda para com aquelles; sua barba não desponta, o som de sua voz continua a ser agudo em consequencia da pouca amplificação do larynge, e do diminuto desenvolvimento das cartilagens laryngeas e da glotte, como provão as observações do Professor Dupuytren feitas sobre cadaveres de eunucos; seus musculos cobertos por um tecido cellular laxo, que contém uma gordura branca, molle e abundante, não apresentam vigor algum, e se o adquirem por exercicios convenientes, este é despido de toda a energia.

Um estado tal de depravação physica extingue as faculdades da intelligencia, e oppõe-se a qualquer impulso generoso, filho de uma alma apaixonada; dissimulado e só procurando engradecer-se por ardis criminosos por falta de authoridade e poder; covarde por fraquesa, inhabil para os prazeres os mais embriagantes e seductores de que é susceptível o homem, o eunuco torna-se necessariamente invejoso, respira odio secreto para com aquelles que achão prazeres e deleites em uma vida que para elle só é composta de privações e desgostos.

Quando os eunucos exercerão lugares distinctos no imperio do Oriente, e que revestidos da confiança dos imbecéis imperadores de Constantinopla, tinham tantas occasiões de se distinguir, não o fizeram, e se mostrarão destresa e habili-dade para as pequenas e baixas intrigas da côrte: nos negocios do governo e da guerra forão sempre fracos, irresolutos e impotentes. Entre alguns, Narsés, por exemplo, este rival do grande Belisario, foi, na verdade, merecedor do titulo de Capitão, quando venceo os Godos; porém é o unico eunuco, cujo nome foi digno de ser inscripto nas paginas da historia por suas nobres e valerosas acções.

Se a castração é praticada depois do desenvolvimento da puberdade, os caracteres do eunuchismo substituem os da virilidade; entretanto n'estas circumstancias o eunuco não deixa de apresentar alguns vestigios indeleveis da revolução por que passou; para confirmação d'esta verdade temos Origenes, que na idade de desenove annos, por um excesso do zelo religioso se castrou, e entretanto conservou o mesmo ardor e dedicação para o estudo e ensino da religião, cuja causa engrandecen por numerosos escriptos; porém forçoso é confessar que este homem tinha nascido com tanta facilidade e um gosto tão decidido para as sciencias, que desde sua mais tenra infancia deu provas não equivocas de seu genio;

contudo esta excepção não impede que em geral, depois da castração, as faculdades intellectuaes se enfraqueçam em proporção da degeneração do corpo.

PHENOMENOS PROPRIOS Á MULHER.

Até agora só temos visto a puberdade desenvolver membros vigorosos, dar força ao corpo e energia á alma, em uma palavra crear o homem; d'ora em diante veremos-la presentear a menina com dadivas graciosas e encantadoras, chamando-a ás maravilhosas funcções da reproducção e da maternidade. Os signaes geraes da puberdade são, na mulher, precedidos por um trabalho mais ou menos arduo nos ovarios e no utero; trabalho este que occasiona a maior parte das vezes dores lombares, fadigas, calefrios, e cephalgias algumas vezes mui prolongadas; os olhos são languidos, e apresentam em sua circumferencia uma côr um pouco escura, a que damos o nome de olheiras; as faces tornão-se desmaiadas, o appetite se extingue, e um abatimento particular manifesta-se nas funcções de todas as visceras, nas faculdades intellectuaes, assim como uma indisposição mais ou menos consideravel para os exercicios corporaes; entretanto as fôrmas exteriores principião a perder a semelhança que tinham com as do sexo opposto nos primeiros annos da vida, a bacia se alarga; as cavidades cotyloides mais afastadas determinão uma separação analoga dos femures; o espaço em que se equilibra o centro de gravidade na progressão e na carreira, dá á mulher, quando se entrega a estes dous exercicios, e principalmente ao ultimo, um ar difficiloso e desengraçado, o que tem feito dizer ao philosopho de Genebra: *les femmes ne sont pas faites pour courir; quand elles fuient, c'est pour être atteintes: la course n'est pas la seule chose qu'elles fassent d'un air gêné, mais c'est la seule qu'elles fassent de mauvaise grâce.*

No systema glandular se nota uma revolução, e todas as glandulas se engoritam; as mamarias, que até então se achavão como rudimentarias, á proporção que as paredes do peito se elevão, e se arredondão, augmentão de volume, e adquirem uma sensibilidade exquisita, e cercadas de uma grande massa de tecido cellular gorduroso se tornão bem distinctas, os vasos lactiferos se estimulam, e as glandulas, apresentando-se aptas para preencher os votos da natureza, são o excitamento mais energico do homem, e um dos principaes elementos da belleza: a seu estado de duresa muitas vezes se liga a idéa de virgindade. O talhe da pubere adquire um crescimento consideravel, ao mesmo tempo que o tecido cellular subcutaneo, partilhando este abalo geral, se arranja, se

modela por todas as partes do corpo, entranha-se pelos intervallos dos musculos, dos ossos, e, congregando-se em torno de cada parte, determina suas formas, e as torna mais salientes: o mesmo tecido cellular continuando seu desenvolvimento pelo pescoço, o arredonda, e despondo-se de uma maneira particular nas faces, lhe dá, os verdadeiros traços da physionomia, ligados á expressão mais doce, ao mesmo tempo que os compridos cabellos desdenhosamente cahidos ao longo das espaduas, dão um novo realce á sua belleza: o mesmo tecido perdendo-se depois agradavelmente pelo dorso, e estendendo-se pelos braços até as mãos, dá-lhes aquellas formas arredondadas e delicadas, que tantas vezes são objecto de admiração. Todas as partes inferiores experimentão as mesmas modificações, e concorrem a formar o todo gracioso da menina.

A pelle conserva sua brancura primitiva, e muitas vezes adquire nova, e só se cobre ordinariamente de pellos na região do pubis e nas axillas; a actividade do systema peloso concentra-se nos cabellos, cujo crescimento consideravel constitue um dos mais bellos ornamentos da mulher.

Os olhos n'este momento adquirem as qualidades expressivas as mais decididas, elles são os accusadores inexoraveis dos combates interiores, e parecem communicar a centelha electrica, a chamma amorosa em que a joven se abrasa.

Os musculos da glote adquirem um crescimento sensivel, e por uma modificação particular dão á voz um novo timbre, uma nova força e agudesa até então desconhecidas.

Toda esta brilhante metamorphose externa não é outra cousa mais do que o resultado d'aquillo que dentro em nós se passa n'esta época.

Os ovarios, cuja structura e influencia d'aqui a pouco faremos conhecer, augmentão de volume; o utero, tornando-se centro de fluxão, impregna-se de um sangue quente e estimulante, que é exhalado em sua superficie mucosa pelos vasos capillares, e cuja quantidade, em principio pouco abundante, volta periodicamente todos os mezes, constituindo as regras, ou menstruos. A erupção d'estas varia singularmente pelas circumstancias que as precedem e acompanhão, e acommette ás vezes de uma maneira tão subita as meninas, que ellas muitas vezes acordão banhadas em sangue, e surprehendas por tal acontecimento, correm a ter com suas mães, para lhes dar a explicação de semelhante phenomeno, cuja natureza e causa ignorão; outras vezes esta mesma erupção é precedida por intensas dores, que perturbão todas as funcções, por febre, e por uma secreção uterina sero-mucosa. He pois d'esta sorte que se annuncia o fluxo catamenial, que Aristoteles, Meade e outros muitos medicos antigos e modernos julgáram submittida á influencia da lua. Quando se ignorava que era o resultado de exalação de sangue arterial, consideravão-no como uma depuração, que arrastrava comsigo todas as impurezas e principios acres contidos nos humores.

e depois d'esta erronea maneira de encara-lo, attribuião-lhe propriedades malevolas. Facillimo é o conceber-se, que em um paiz quente, se as mulheres não conservão grande limpeza e aceio, este sangue, mui puro em sua origem, misturando-se promptamente com outros fluidos secretados pelos órgãos genitales, póde adquirir qualidades irritantes, exhalar de si um cheiro desagradavel, e contrahir por sua mistura e decomposição um character particular em suas qualidades physicas e chemicas. É sem duvida por taes acontecimentos que devemos attribuir o estado de isolamento completo a que certos povos obrigão suas mulheres durante a menstruação, em vez de lhes subministrarem todos aquelles cuidados e carinhos, que requer seu estado de fraqueza e soffrimento. Plinio, o naturalista, diz que o fluido menstrual é dotado de qualidades malignas, as mais fortes, que é um veneno perigoso, cuja exalação é capaz de transtornar os temperos de uma cozinha, os queijos de uma leitaria, e mesmo capaz de fazer adoecer as pessoas de uma casa, e murchar as flôres de um jardim. Seja falsa ou verdadeira a exposição de Plinio, o certo é que ella nos faz conhecer a opinião d'aquelles tempos a este respeito; não sendo porém do meu objecto entrar em tudo o que diz respeito ao fluxo catamenial, direi somente que elle é o resultado de uma função propria á mulher, e não como quizerão Emmet, Aubert e Roussel, um escorrimento pathologico, consequencia dos erros de regimen e affecções moraes.

As partes externas do apparelho geratorio acompanhão o desenvolvimento do utero e dos ovarios. O monte de Venus se eleva, se arredonda, e cobre-se de pêllos; os grandes labios e as nymphas, que Linnêo compara com as petalas da flôr, tornão-se mais salientes, apresentam uma côr mais vermelha, e habitualmente são humedecidas por um fluido sero-mucoso, cuja secreção augmenta em presença de objectos voluptuosos: a turgencia de todas estas partes, a erecção do clitoris, d'este órgão dotado de tão exquisita sensibilidade, se renovão com grande presteza, e são acompanhadas de um sentimento de prazer, que o pudor irrita e o torna ainda mais vivo. Este affluxo de sangue para as paredes da vagina as dilata á custa do conducto guarnecido de prégas lisas e vermelhas, onde reside a virgindade; porquanto não convem acreditar, como pretende demonstra-lo Buffon, que a virgindade não é outra cousa mais do que um ser moral, do que uma virtude consistente na pureza do coração. Sem duvida não devemos desprezar esta pureza de coração, de que falla o eloquente naturalista; a ella devem na verdade todas as qualidades moraes e intellectuaes sua graça e seu poderio; diremos ainda (pois d'isto estamos convencidos), que o coração póde conservar toda a sua candura, toda a sua pureza, em uma palavra, permanecer virgem, ainda mesmo depois do desfloramento de uma menina. Não temos nós por ventura visto nas cidades tomadas por assalto, e entregues á

discrição do vencedor, meninas ultrajadas por uma soldadesca desenfreada, conservarem depois d'esta perda real de sua virgindade toda a sua candura primitiva? Comtudo esta excepção não destrua a bem fundada opinião da maior parte dos autores, que querem que a virgindade moral ache-se ligada à existencia da virgindade physica, isto é, da membrana chamada hymen, disposta na vagina como um diaphragma, perfurada em seu centro para dar sahida ao fluxo menstrual, dando pelo seu despedaçamento origem ás carunculas myrtiformes.

Debalde Ambrosio Paré, Dulaurent, Graaf, Dioniz e outros muitos pretendem negar sua existencia, e reputa-la uma chimera; numerosas observações feitas com grande cuidado por Fallope, Vesali, Bartholin, Heister, Morgagni, não nos deixão a menor duvida a respeito de sua existencia. Os anatomicos modernos, entre outros muitos, Cuvier, E. Duvernoy, não só a encontrarão na mulher, como ainda na maior parte dos mamíferos. Polinieri refere que na disseccção que praticára em duas velhas de sessenta annos, achára esta membrana intacta e no estado o mais perfeito; a abertura destinada a dar passagem ao fluxo catamenial não apresentava mais do que tres linhas de diametro. Á vista d'isto parece-nos fóra de duvida o admittirmos esta membrana, ou prega da membrana mucosa, como parte essencial do apparelho sexual; ficando inteiramente convencidos de que as vezes que falta é por ter sido despedaçada, ou pela introduccção de corpos estranhos, ou pelo coito; porquanto ainda que Severin Pineau com suas observações pretenda mostrar-nos que esta membrana relaxada pelo sangue das regras pôde adquirir tal flaccidez, que ceda, sem se romper no acto do coito, nem porisso deixa de prevalecer a opinião contraria, que de continuo se apresenta como mais geral. Na primeira copula sua ruptura produz uma effusão de sangue mais ou menos consideravel, de que tanto se ensoberbecem os homens na maior parte dos paizes: digo eu na maior parte dos paizes, porque sabemos que em Kamtschatka, por exemplo, não só se dá pouco apreço á virgindade, como ainda ha maridos (segundo nos refere M. de Kracheminnikow), que censurão e exprobrão as sogras por terem encontrado em suas esposas os doces obstaculos que a natureza oppõe ás primeiras caricias do amor, e que nós tão zelosos somos de encontrar e vencer. No tempo em que os Hespanhoes ainda não dominavão os Philippinos, dava-se grande quantidade de dinheiro aos officiaes publicos para desflorarem as donzellas, por ser por elles a virgindade considerada como um grande embaraço aos prazeres de amor.

Apenas as meninas se ressentem d'este abalo, que tanto chocava o seu organismo, abandonão repentinamente os innocentes brincos da infancia, se tornão indifferentes para tudo que até então as encantava. Perplexas, sem saber os motivos que as conduzem a esta tão nova situação, procurão occultar a commoção de sua

alma às pessoas que as cercão; n'este momento mais apparentemente se começa a divisar sua timidez, seu recato e sua modestia; a doce conversação e sociedade das companheiras da infancia já não tem aquelles attractivos que ha pouco tanto as interessavão; agora sentem em seu coração uma perturbação, um vazio que em vão procurão encher; atormentadas por desejos vagos e indecisivos julgão tornar a achar a tranquillidade perdida na solidão; porém a imaginação movel, viva e exaltada tira-lhes o poder de fixar suas idéas em um ponto determinado; cahem em profunda melancolia, cujos accessos terminão-se por uma copiosa effusão de lagrimas, que as alivia.

..... est quædam flere voluptas.

Ovidio.

Quam lastimoso é n'este caso o destino das mulheres enclaustradas nos conventos, a morte a maior parte das vezes é objecto de seus maiores desejos! As que vivem em um estado continuo de distracção e occupação geralmente não experimentão senão uma melancolia doce e passageira de que tem saudades, quando paixões turbulentas as atormentão, por quanto eu direi como Michel de Montaigne: *il y a quelque ombre de friandise et délicatesse qui nous rit et qui nous flatte au giron même de la mélancolie.*

ACÇÃO DOS OVARIOS.

A metamorphose, diz Cabanis, porque passa a mulher na idade da puberdade, depende da influencia directa dos ovarios, e provavelmente tambem da do fluido iminentemente vitalisado, que se prepara e circula em seus vasos. Os anatomicos, continua este autor, por não terem encontrado nos ovarios, talvez em consequencia de suas mal averiguadas experiencias, canaes secretorios, tem só por este simples facto querido negar ali qualquer secreção ou preparação de humor spermatico. Se raciocinarmos por analogia, propenderemos muito em acreditar que os corpos glandulosos, chamados por muito tempo testiculos das mulheres, secretão um humor particular, que por sua acção semelhante á do sperme do homem, produz em todo o seu organismo uma excitação nova; opinião esta, que é partilhada por todos os medicos antigos, e pela maior parte dos modernos, que até admittem na mulher órgãos destinados para a secreção do humor spermatico.

Hypocrates e Galieno admittem a existencia de semen nas mulheres, e este

último até diz que elle é essencialmente necessario, se bem que mais fraco do que o do homem. Columbus, Venette Mauriceau affirmão-nos ter encontrado verdadeira semente nos testiculos da mulher. Manchettis ainda avança mais, quer que a semente venha dos ovarios para as trompas por alguns vasos brancos. Vaglius diz que a semente da mulher é germinada nos ovarios.

Sbaragli e Paitoni accreditão que ahi se fórma um licôr espirituoso, que é levado á corrente circulatoria, produzindo d'esta arte na mulher os mesmos effeitos que a semente no homem. Os physiologistas modernos nutrem muitissimas duvidas a respeito da verdadeira structura dos ovarios, em geral julgão que estes corpos ovoides são formados pela reunião pouco mais ou menos de quinze a vinte vesiculas, onde se achão contidos os rudimentos do embrião, e que este *corpus luteum*, que ahi se observa depois da concepção, resulta da ruptura de uma ou de muitas d'essas vesiculas. D'esta opinião é o professor Boyer.

Qualquer que seja a opinião que queiramos abraçar, o facto é que todos os phenomenos da puberdade, na mulher, dependem da acção dos ovarios. Durante todo o tempo em que estes órgãos, e por sympathia o utero, jazem sepultados na inacção da infancia, a menina não experimenta nenhuma das mudanças que tanto fazem realçar seus encantos, e que lhe annuncia sua aptidão á fecundidade. Si, depois do completo desenvolvimento da puberdade, e dos não equívocos signaes da fecundidade, extrahirmos os ovarios de uma mulher, observaremos os signaes de um verdadeiro eunuchismo succeder aos attributos ordinarios da mulher, quero dizer que os seios tornar-se-hão extremamente flaccidos, as regras deixarão de reaparecer, e os desejos venereos serão substituidos pela indifferença aos prazeres de amor, por mais violentas que tenham sido antes da castração. Esta asserção é comprovada por numerosas observações de Paul Zacchias, Wierus, Polt e Graaf.

ÉPOCA DA PUBERDADE.

A época em que costuma apparecer a puberdade varia consideravelmente segundo diversas circumstancias, todavia reduzindo a um termo medio esta idade, quaesquer que sejam as circumstancias, nós assignalaremos a idade de doze annos para a mulher e de quatorze para o homem, resultando sempre da differença de sexo uma differença de dous annos mais para o homem, differença que Hypocrates attribue a uma maior quantidade de sangue, que circula na

mulher, relativamente á massa dos solidos: alguns physiologistas, e com elles Buffon, dizem que, sendo o homem maior, mais forte, composto de partes mais compactas que a mulher, mais tempo lhe he preciso para o perfeito crescimento d'estas partes; outros, finalmente, attribuem a precocidade da puberdade na mulher á mollesza e maior excitabilidade organica; razões todas plausiveis, e que podem explicar a differença relativamente á circumstancia de sexo.

Outras causas podem fazer variar a época da puberdade, taes como a constituição propria do individuo, o clima que habita, a profissão, costumes e educação que recebe. No primeiro caso concebe-se facilmente, que quanto mais sanguineo fôr o temperamento do individuo, mais previa será a sua puberdade; ao contrario, predominando o temperamento lymphatico, a nutrição dos órgãos sendo por esta razão mais lenta, mais tardia será a puberdade.

A respeito das pessoas em quem predomina o systema nervoso, mesmo ligado á fraqueza do systema muscular, n'estas pessoas a puberdade é anticipada, porque as impressões serão mais vivas, e as sensações mais activas; é esta a razão que talvez melhor explique a precocidade da puberdade da mulher. É tambem n'esta ordem de causas que se poderia achar a razão porque alguns individuos n'uma idade tão prematura tem apresentado umas vezes os phenomenos physicos da puberdade, outras os moraes, ou ambos conjunctamente. Vê-se no Dictionario das Sciencias Medicas, observações curiosas a este respeito. Por exemplo, um menino de Cahors, que Fagés de Gazelles observou, na idade de quatro annos apresentava todos os signaes physicos de uma puberdade perfeita, elle tinha quatro pés de altura, uma voz forte e grave, procurava as mulheres com o maior ardor, e junto d'ellas mal se podia conter, entretanto suas faculdades intellectuaes fazião contraste com seus desejos amorosos. O contrario aconteceu em outros individuos: João Felipe de Baratier, nascido em 1721, na idade de quatro annos fallava o latim, o francez, o allemão; aos seis annos traduzia perfeitamente o grego, aos dez era tão versado no hebreu, que traduzia a Biblia hebraica em latim ou em francez ao abrir do livro: n'este menino o desenvolvimento physico não correspondia ao intellectual. Outro, não menos celebre, é Pico de Mirandola, que na idade de dezoito annos sabia vinte e duas linguas, e na de vinte e quatro sustentou uma these de omni re scibili. Tinha uma memoria tão prodigiosa, que com duas leituras repetia de cór duas paginas de um livro, tanto na ordem natural, como na inversa; porém estes seres privilegiados quasi sempre são victimas de enfermidades de cerebro, que lhes provém da nimia excitação d'esse órgão, em uma idade impropria para o exercicio de faculdades tão fortes, e d'ahi vem o adagio — *Il a trop d'esprit, il ne viera pas.* — Outras vezes se não succumbem, estas faculdades vão sensivelmente desaparecendo; e, quando crescido, o menino de tantas esperanças,

ou nada mais é do que uma mediocridade, ou o mais das vezes um idiota, a quem se pôde applicar o dito de Antiocho a respeito do rhetorico Hermogenes — *In pueritia senex, in senectute puer.* — Não será pois indifferente ás pessoas que velão sobre a educação dos meninos prestar a maior attenção na maneira porque devem dirigi-la n'aquelles que apresentarem semelhante character: é onde as regras da hygiene bem applicadas podem produzir os melhores resultados.

A respeito da precocidade da puberdade da mulher, os exemplos ainda são mais numerosos. M. Joubert, chanceller da Universidade de Montpellier, conheceu na Gasconha uma menina chamada Joanna de Petrie, que deu á luz um menino, na idade de nove annos. Em Languedoc meninas tem sido regradas na idade de seis, cinco, e mesmo tres annos. Porém para apoio da puberdade precoce nada ha de mais extraordinario do que a observação que nos cita M. Comarmond: Uma menina apresentou na idade de tres mezes um desenvolvimento tal, que causou grande admiração e espanto á sua mãe, espanto este que redobrou, quando vio que as partes genitae e as axillas se cobrião de pellos negros, crespos e espessos; as regras não tardarão muito tempo a apparecer, e com tanta copiosidade como em uma mulher bem conformada, e continuarão regularmente até á idade de vinte e sete mezes, idade em que succumbio em consequencia de uma congestão cerebral. Assim milhares de observações poderíamos aqui estampar, que comprovassem a puberdade prematura.

Os climas igualmente accelerão ou retardão o desenvolvimento da puberdade. N'um paiz quente e secco pela natureza do ar, a circulação será accelerada e a sensibilidade exaltada, causas estas que devem abreviar a puberdade; em um paiz frio onde o individuo receba um ar frio e secco, onde seja obrigado a acanhar seus movimentos, uma circulação vagarosa será o resultado de um tal clima. Além d'isto o systema nervoso sopitado pelo predominio gorduroso, tornará n'estes individuos as sensações mui fracas, e por isso a puberdade será mais tardia. Os climas temperados obrarão no sentido do meio termo. Entretanto, em um mesmo clima, a disposição topographica do lugar, a maneira pela qual cahirem os raios solares, podem fazer variar estes phenomenos: assim, os que habitarem em um mesmo lugar as montanhas que cercarem uma planicie, e receberem directamente as influencias do sol e do ar livre, terão um maior crescimento que os habitantes da planicie, onde a influencia d'estes agentes chegará modificada pela disposição da localidade. Os climas, portanto, são a causa geral da precocidade ou tardança da puberdade entre os diversos povos do globo. Applicada pois a circumstancia do clima ao desenvolvimento da mulher, vê-se que pela differença de sua organização, obrando n'ella as influencias exteriores com muito mais força, em qualquer paiz do mundo ellas serão mais cedo puberes que o homem.

Os costumes, a profissão e a educação obrão nas pequenas sociedades ou no individuo do mesmo modo que os climas obrão nas massas das nações.

O habitante do campo, o trabalhador, obrigados desde tenra idade ao exercício de sua profissão, nutridos com uma alimentação abundante, mas não estimulante, e que sustenta suas forças sem exalta-las, fazendo desenvolver o systema muscular á custa do systema nervoso, que por isso mesmo fraco não lhe dá accesso as impressões moraes e as paixões, e os faz passar uma vida como que obrigada de stimulos, os individuos d'estas classes devem apresentar uma puberdade mais tardia que o habitante da cidade, onde a ociosidade, a vida sedentaria, a affluencia de stimulos de todos os generos, a molleza dos costumes, dão-lhe na mais tenra idade o predominio nervoso, ficando os mais systemas secundarios em seu desenvolvimento, e d'elle dependentes. Estas circumstancias anticiparão a puberdade; e tão evidente é sua influencia, que á vista dellas podem cessar as condições do clima mais frio: os Samoiedes que habitão aos setenta grãos de latitude ao norte, devendo ser puberes mais tarde que os Russos ou os Suecos, o são no mesmo tempo que os habitantes do Meio Dia, porque, desconhecendo em suas cabanas o uso dos leitos deitão-se conjunctamente pai, mãe e filhos, quasi nus, no mesmo lugar, sendo as filhas testemunhas dos gozos a que o casamento dá direito, uso este que faz ver o excesso da mais requintada libertinagem e intoleravel brutalidade.

PUBERDADE COMO ORIGEM E COMO MEIO CURATIVO DE CERTAS ENFERMIDADES.

Quando a revolução da puberdade segue sua marcha regular, e faz-se segundo as leis da natureza, dissipa muitas vezes as enfermidades da infancia rebeldes á todos os meios therapeuticos; é assim que se tem observado em ambos os sexos desaparecer repentinamente a epilepsia, determinada nos primeiros annos por um susto ou outra causa accidental, ou entretida por uma excitação do systema nervoso, as convulsões idiopaticas, a dança de S. Guido, a catalepsia, o somnambulismo, &c. A incontinencia das urinas devida á fraqueza e relaxação da bexiga desaparece repentinamente pela tonicidade que a puberdade traz ao apparelho genito-urinario.

Pelo augmento de força do coração, do systema arterial ou da circulação sanguinea, em geral desaparecem certas affecções, que parecião depender de

uma constituição scrophulosa, e que não são mais que uma irritação morbida de diferentes partes do systema lymphatico, como os engorgitamentos das glandulas amygdalas, submaxillares, cervicaes, &c.; os tumores brancos das articulações, os abscessos frios, a suppuração das parotidas, certas ophthalmias chronicas, irritações gastro-intestinaes, o hydrocephalo, o hydrothorax, e a ascite.

Certas phlegmasias cutaneas, como as sarnas, os dartros, as erupções miliares, certas erysipelas periodicas desapparecem pela concentração das propriedades vitaes sobre algum orgão interior, ou pela diminuição da energia dos movimentos excentricos; finalmente, todas as molestias occasionadas por uma atonia geral, ou pelo predominio do systema nervoso e lymphatico, serão espontaneamente n'esta época.

Mas, se a puberdade, pelo character que a reveste, vem destruir os males da infancia, outras vezes sua presença é assignalada por uma nova ordem de enfermidades mais ou menos graves, que, segundo Sprengel, nella tem sua origem.

Pela acção energica do systema arterial e dos pulmões podem ter lugar as hemorrhagias do nariz e do pulmão, que muitas vezes são signaes precursores de uma pthisica tuberculosa; entretanto que nos individuos vigorosos estas hemorrhagias podem ser attribuidas a uma plethora sanguinea, ou á exaltação das propriedades vitaes augmentada pelos muitos esforços e exercicios que n'esta época tem lugar. N'esta mesma fonte tirão sua origem as febres denominadas inflammatorias, diversas phlegmasias, a angina da larynge, o catharro pulmonar agudo, as pleuresias e pneumonias, &c., molestias communs aos dous sexos; porém como as modificações que temos notado na puberdade não são em tudo semelhantes em ambos, segue-se que n'esta época a mulher será exposta a enfermidades peculiares de seu sexo, as quaes se manifestarão na perturbação de duas grandes ordens de phenomenos que caracterisam esta idade, e serão devidas ou a uma falta e estimulo geral, ou de algum systema mais importante da economia, ou á exaltação e excesso de acção geral ou predominio de algum systema sobre os outros, a cujo equilibrio a puberdade deve sua marcha regular; é, portanto, que a chlorose, a hysteria, a loucura, a nymphomania dependem da desharmonia da acção dos diversos systemas do organismo.

Um dos effeitos funestos da influencia dos órgãos genitales sobre a imaginação é sem duvida esta inclinação que arrastra os dous sexos a gosos prematuros e solitarios, e que exaurindo e atenuando as fontes da vida acabão por lançar-nos em uma tristeza completa, quero fallar da masturbação, d'esse vicio infernal e flagello do genero humano, que tantas victimas tem ceifado pela grande

facilidade que temos de executa-lo e pelo habito arreigado que contraem as pessoas que a elle se entregão : o professor Pinel cita-nos o caso de um mancebo, que achando-se já muitissimo debilitado por este vicio, fôra accommettido por uma febre ataxica, porém diz-nos que o seu furor para o onanismo era tal, que no sexto dia de sua enfermidade, quando era já ameaçado pelos mais sinistros presagios de uma morte certa, ainda assim mesmo procurava excitar seus órgãos genitales já então impotentes. Difficil é citar a este respeito observações mais importantes do que as que nos refere Tissot em seu Tratado sobre o Onanismo.

As consequencias necessarias e funestas da masturbação são a perda da memoria, o enfraquecimento mais ou menos completo das faculdades intellectuales, a phthisica, o languor e o marasmo causados pelo desarranjo das digestões, e as diversas affecções dos órgãos genitales, taes como a cirsocele, a phymosis, a paraphimosis, &c. A nymphomania na mulher, a satyriasis no homem resultão algumas vezes dos actos frequentes da masturbação, porém mais frequentemente dependem de uma melancolia erotica em que borbulão ardentes dezejos venereos que não tem podido ser satisfeitos; e tambem nos homens que abusarão das mulheres, e sobretudo n'aquelles que se enervarão pela masturbação, que observamos estas perdas involuntarias de semen, quer durante a noite ou mesmo o dia, sem serem accompanhadas por sensação alguma voluptuosa : a tal respeito Wichmann e o Dr. Santa Maria referem-nos exemplos curiosos.

A indifferença para as mulheres, e mesmo a impotencia absoluta da copulação, são ainda consequencias do onanismo. Não temos nós visto homens recentemente casados, incapazes de cumprirem os deveres conjugaes, entregarem-se com um despeito furioso, mesmo no leito nupcial, ao terrivel vicio da masturbação?

Não só os puberes são sujeitos ás enfermidades, que rapidamente acabamos de enumerar, como ainda ás molestias reinantes contagiosas, por causa da vitalidade da pelle, que gosa então no mais alto grão da faculdade absorvente.

Entretanto nem sempre a puberdade segue, quando bem dirigida, um rhythmo regular, por isso expendaremos no capitulo seguinte algumas regras hygienicas proprias a esta idade, que possão corrigir os desvios da natureza.

ALGUMAS REGRAS HYGIENICAS

Que se devem pôr em pratica durante o desenvolvimento da puberdade.

A hygiene, esta parte tão bella da medicina, occupando-se dos agentes da natureza que estão em relação com nosso organismo, e que podem influir sobre elle, é sem duvida capaz de nos livrar de males que sem ella irião crescendo, e poderião comprometter nossa existencia. Applicada pois á puberdade, ella nos ensinará a estabelecer o justo equilibrio e harmonia entre os phenomenos intellectuaes e physicos, prevenindo os excessos que em cada um d'elles possa apparecer.

Favorecer o crescimento dos puberes de um e outro sexo, coadjuvar o desenvolvimento de suas forças, dirigir sabiamente suas paixões, evitar com toda a prudencia o accelerar o momento em que costumão brotar em seu coração os impulsos de amor: taes são as indicações geraes que expendaremos n'este capitulo.

Adoptaremos a divisão proposta por Boerhaave, e reproduzida pelo sabio professor Hallé, cujo nome é digno de toda a honra e gloria pelos grandes serviços prestados á humanidade relativamente a esta parte.

1.º *Circumfusa. Ar, lugares.* A este respeito nada aconselharemos aos manebos, que desde sua tenra infancia se acostumárão a supportar impunemente as calamidades da atmospherá; porém áquelles que, por uma educação effeminada e melindrosa, tiverem sido privados com todo o cuidado das intemperies do tempo, muito recommendaremos que corrição os maus effeitos d'este habito por um genero de vida contrario ao adoptado. « *Endurcissez le jeune homme, como diz Michel de Montaigne, au vent, au soleil, aux hasards qu'il lui faut mépriser; que ce ne soit pas un beau garçon et un dameret, mais un garçon vert et vigoureux.* »

Grandes disvelllos prestaremos ás meninas, porquanto sendo estas sujeitas a evacuações periodicas, que determinão em sua economia um estado de irritação mais ou menos sensível, deverão durante este tempo garantir-se com todo o cuidado das mudanças repentinas do calor ao frio, pela grande perturbação que estas poderão causar á regularidade de suas funcções.

2.º *Applicata. Leito, banhos, vestuario.*

O leito dos puberes deverá ser mediocrementemente duro e pouco quente. « *Un lit mollet où l'on s'ensevelit dans la plume, dans l'édredon, diz J. J. Rousseau, fond et dissout le corps, pour ainsi dire. Le meilleur lit est celui qui procure le meilleur sommeil, et il n'y a point de lit dur pour celui qui s'endort en se couchant.* » Nós vemos os povos do Norte passarem as noites nos leitos os mais molles e feitos das mais bellas e delicadas pennas, e entretanto conservarem corpos robustos. o que talvez seja devido ao exercicio que fazem estes povos durante o dia expostos a uma atmospheria fria, que fortificando a nossa fibra, dá-lhe aquella energia, que noites passadas no centro da mollesa tenderião a fazer-lhe perder.

Banhos. Os banhos do mar, d'agua corrente, tomados durante a puberdade com as precauções convenientes, além de serem mui salutaes, fortificação todos os nossos órgãos, e exercem uma acção especial sobre as visceras abdominaes e hypogastricas. Alguns authores, firmados em exactas experiencias, os aconselham para accelerar a erupção das regras, mórmente quando tomados em rios d'agua corrente; o contrario acontece com os banhos quentes, que repetidos frequentemente, e fóra das indicações necessarias, relaxão a fibra, produzem flôres brancas, e pela fraqueza em que nos lanção, são causa muitas vezes de enfermidades nervosas.

Vestuario. Alguma cousa diremos ácerca dos males que podem provir do vestuario ao desenvolvimento da puberdade; porém deixando de fallar a respeito das materias que entrão em sua formação, como muito conhecidas, só trataremos dos abusos que uma idéa falsa de belleza, e um requinte insupportavel de garridice arrastão após si. É sobretudo ao vestuario das meninas que devemos prestar a maior attenção. Que uma moça n'esta época da vida procure ajuntar aos ornamentos de que a dota a natureza outros que as vestes possuão fornecer, nada é mais natural e mesmo digno de condescendencia; mas, que se torture em espartilhos ou coletes guarnecidos de barbatanas, e algumas vezes de laminas de ferro, sòmente para apresentar um corpo esbelto e uma cintura fina, alheia á verdadeira, nada é mais ridiculo e digno de lastima! Mas é tão poderoso sobre ellas o ascendente da moda, que, apesar dos mais sabios conselhos, não podem corrigir-se, mesmo á vista dos mais funestos exemplos. Rousseau, com a dialectica mais pura e energica, mostrou quanta attenção se deve prestar a este objecto a bem da humanidade inteira, mas os esforços d'este philosopho parecem nenhum effeito terem produzido; porquanto, nas grandes cidades, onde este uso é sem limites, os males que d'ahi provêm crescem espantosamente. A compressão dos coletes produz nos órgãos da lactação, que começam a desenvolver-se, dôres que se tornão mais vivas pela inflammação de que ordinariamente são acompanhadas, inflammação que muitas vezes termina pela

suppuração; accrescendo a estes males a inaptidão que adquirem os peitos para um dia prestarem-se aos fins da natureza. O peito, fortemente comprimido, e o movimento das costellas assim suspenso, não podem prestar-se á respiração, d'onde devem necessariamente resultar congestões para os pulmões, e embaraços na circulação, que tantas vezes se manifestão pelas syncopes, que todos os dias vemos em nossas reuniões. Eis perturbadas duas funcções das mais importantes na economia, perturbação que vai affectar órgãos a quem se deve proporcionar o mais amplo espaço e desembaraço em seu exercicio para evitar-se as congestões do pulmão; as pneumonias, que o mais das vezes terminão por uma pthisica tuberculosa. Do embaraço posto á circulação devem resentir-se todos os mais systemas, porque é na puerdade que elles recebem a excitação propria por meio da circulação sanguinea, e n'este caso é evidente que o desenvolvimento geral será na razão directa da boa ou má circulação; além d'isto, o coração, encontrando nas paredes do thorax um obstaculo á sua dilatação, deve augmentar em velocidade o que tem perdido em expansão, resultando d'esta circumstancia as frequentes palpitações do coração, ao mesmo tempo que tambem d'ahi póde originar-se uma predisposição aneurismatica. Devem, portanto, os coletes ser encarados como causa do consideravel progresso das molestias de peito que se observão nas grandes cidades, mesmo no Rio de Janeiro, nas jovens de todas as classes, porquanto um colete está ao alcance de todo o mundo; e por isso mesmo aconselha o bom senso, reclama a humanidade que em seu uso haja a maior moderação. Quanto aos vestidos, seja-lhes livre a escolha das côres, dos tecidos, das fórmãs, &c.; mas attenda-se que sejam apropriados ás estações, e que preenchão todos os fins que a sociedade teve em vista no seu emprego, isto é, que sirvão de ornamento, mas que preservem o corpo das influencias dos elementos que nos cercão, e n'este caso os vestidos muito degolados devem considerar-se perigosos, porque expõem grande porção do peito ao capricho do frio, cujos effeitos todos sabemos.

3.º *Ingesta. Alimentos. Bebidas.* Fazendo-se o crescimento dos puberes com extrema rapidez, e consumindo estes suas forças por grandes e variados exercicios, necessariamente devem exigir uma quantidade de alimentos tal, que se ponha em relação com as necessidades da natureza e com a actividade dos órgãos digestivos; porém ainda que consideravel seja esta quantidade de alimentos, porque assim o exige o organismo do pubere, procuraremos o quanto fór possivel evitar as iguarias succulentas e adubadas por causa da grande irritabilidade que podem causar ás partes sexuaes. A saude das meninas não reclama regimen algum especial, e até tem-se observado, que nos conventos, onde seu nutrimento é assás grosseiro, ellas gosavão boa saude, e passavão uma vida alegre e satisfeita.

N'esta idade a fome nos persegue, sem que seja despertada por manjares excitantes e exquisitos; e por isso muitas refeições são necessárias: ordinariamente não nos satisfazemos com menos de quatro, porém todo o cuidado teremos em dispo-las de tal arte, que venha a mediar algum tempo entre o somno e a cêa, que para muitas pessoas deverá constar de pão e leite fresco. « *Le lait, diz Cabanis, agit sur tout le système comme un sédatif direct non stupéfiant; il modère la circulation des humeurs, et porte dans les organes du sentiment un calme particulier.* »

Inteiramente proscriptas ou tomadas, com toda a parcimonia, devem ser as bebidas fermentadas, que muito convém quando as visceras tem perdido toda a sua energia, mas não n'esta idade em que gosão no mais alto grau de toda a sua actividade, e que por conseguinte deverão ser assáz nocivas.

4.º *Excreta. Excreções.* Devemos com todas as nossas forças fazer vêr ás meninas os grandes males que podem provir da supressão das regras, porquanto algumas ha que ignorando as funestas consequencias de sua retenção, procurão todos os meios de a obter, pelo grande incommodo e dissabor que lhes causa este corrimento.

Incançaveis seremos em fazer conhecer aos puberes quanto são nocivas as perdas causadas pelo onanismo: mui difficil é desarreiga-los d'este terrivel e vergonhoso vicio, que de prompto enfraquece tanto as faculdades physicas como moraes, ainda mais he preciso preserva-los das polluições nocturnas involuntarias.

Nos artigos seguintes indicaremos os meios capazes de entreter esta continencia de tão alta importancia.

5.º *Gesta.* Exercício, repouso, vigilia, somno. « *L'inaction affaiblit le corps, diz Celse, le travail le fortifie; la première amène une vieillesse prématurée, le second prolonge l'adolescence.* » Os antigos convencidos d'esta verdade fazião da gymnastica a base da educação nacional, e obrigavão desde tenra infancia a exercicios não só os meninos, como até mesmo as meninas, que talvez a elles devessem esta força de corpo e de espirito, objecto de nossa justa admiração.

Sigamos seus exemplos, e não deixemos cahir as meninas n'esta inacção que tão commum é na época actual, e a que talvez sejam devidas as doenças nervosas, e de languor, que de continuo perseguem as jovens.

Portanto, bom será obrigarmos os puberes a exercicios mais ou menos variados, por este meio disfarçaremos suas primeiras inclinações, contrastaremos suas affeições tão decididas para a voluptuosidade com affeições de um outro genero capazes de lhe inspirar interesse e captivar sua imaginação:

Otia si tollas, periêre Cupidinis arcus.

A equitação, assaz recommendada por Sydenham, pelos repetidos movimentos e abalos que produz em nosso organismo, favorece o desenvolvimento e acção das visceras, fortifica os órgãos respiratorios, e torna a erupção das regras mais facil. Por sem duvida assaz util he ao mancebo que se entregar ao exercicio da equitação, o mitigar por alimentos doces e bebidas refrigerantes a influencia activa que esta exerce sobre partes já mui irritaveis; porquanto adoptamos a opinião de Mercurialis, quando diz: *Equitantes assidue libidinioresexadere solent; quoniam genitalia, continuâ attractione motioneque encalescencia, spiritum concipiunt, sicque coeundi cupiditas inducitur.*

Hippocrates attribue grandes inconvenientes á equitação, e diz que aquelles, que continuamente se entregão a este exercicio, são sujeitos a fluxões nas côxas, a dôres nos pés, &c., e em geral pouco proprios para os prazeres vene-reos, o que na realidade assim era n'aquelle tempo, porém não hoje em que a arte da equitação achando-se mais adiantada, offerece-nos meios de remediar estes inconvenientes, taes como os estribos, que são um meio poderoso de evitar a enervação de que falla o pai da medicina.

O passeio, a carreira, a natação, o jogo de pella, a esgrima offerecem-nos uma variedade de exercicios agradaveis, que augmentão a energia do systema muscular, coadjuvãõ nosso crescimento, e dão certa destreza a todos os nossos membros; a esgrima sobretudo deve ser mui recommendada, porque, além de exercer todo o corpo, dá a todos os nossos movimentos graça e nobreza, e faz com que os jovens depositem justa confiança em suas forças: forão estes os meios que fizeram com que os Gregos e Romanos adquirissem esta superioridade tão decantada pelos historiadores. Os exercicios do Campo de Marte e as fadigas da guerra fizeram, segundo nos refere Plutarco, do fraco e delicado Julio Cesar o guerreiro o mais robusto e o mais intrepido.

A caça será tanto mais conveniente quanto mais apaixonado por ella fôr o joven dedicando-lhe toda a sua actividade. *On a fait Diane ennemie de l'amour*, diz J. J. Rousseau, *et l'allégorie est très juste, les langueurs de l'amour ne naissent que dans un doux repos; un violent exercice étouffe les sentimens tendres.*

Dansa. Este exercicio tem sempre gosado de grande acceitação entre os povos antigos e modernos: Lycurgo baixou uma lei expressa em que ordenava que os Spartiatas desde a idade de sete annos exercessem o dansar com attitudes doces e modestas perante o altar de Diana. Em Mogol, as meninas são conduzidas ao templo consagrado á Divindade, e ahi obrigadas pelas sacerdotisas a exercerem a dansa até serem regradas.

A dansa offerece-nos quasi as mesmas vantagens que a carreira, a equitação e o esgrima; dissipa as doenças de languor, dá força e destreza aos nossos mus-culos, e produz uma graça encantadora na postura e porte da joven dansarina;

porém proscrevamos os bailes, cujas dansas voluptuosas e de grande liberdade constituem uma escola de garridice e mesmo de libertinagem.

Não introduzamos pois os puberes senão nas reuniões decentes, onde possam achar prazeres innocentes juntos a um exercicio salutar: então lhes permittiremos, e até mesmo lhes recommendaremos a dansa.

Nunc pede libero

Pulsanda tellus.

HORACIO, *Lib. 1, Od. 37.*

A musica, a que Polybio concede tal poder, que attribue a differença extrema que existia entre dous povos d'Arcadia, conhecidos, uns, por sua doçura, sua humanidade, sua piedade, &c., outros por sua ferocidade, sua irreligião, ao estudo d'esta arte cultivada com cuidado por uns, e absolutamente desprezada por outros, obra com effeito poderosissimamente sobre a economia, e por tons diversos, excita as paixões as mais differentes entre si. Sabemos que Thimotheo fazia Alexandre entrar na mais viva colera, e o calmava subitamente segundo os diversos tons que produzia. A historia nos offerece um sem numero de rasgos heroicos devidos aos maravilhosos effeitos da musica. De todas as emoções que a musica pôde causar aos mancebos, a mais perigosa e mais facil a determinar é sem duvida a do amor.

Quando aconselhamos aos puberes a cultura de uma arte, que nelles poderia exercer uma influencia damnificadora, devemos ter em vista o afastarmos os tons de musica capazes de despertar sentimentos mui ternos: a cantos voluptuosos substituamos, ou ao menos misturemos cantos alegres, cheios de vivacidade; opponhamos á irritabilidade nervosa, que a musica provocar nas meninas, exercicios variados, por meio dos quaes o systema muscular adquire desenvolvimento e força.

Um genero de vida activo destruirá a disposição ás affecções nervosas, ás doenças de languor, que são menos os effeitos da musica que a consequencia necessaria de uma vida molle, languida, passada no centro das vigílias, &c..... Com iguaes precauções os legisladores da antiguidade fizerão entrar como parte essencial da educação o estudo da musica, e não considerarão como fonte de corrupção a cultura d'esta arte, que elles tanto recommendavão para suavisar a moral.

Emollit mores, nec sinit esse feros.

OVID., *ex Ponto*, Lib. 3.º

O genero de musica que convém principalmente aos puberes é o canto. Este exercicio, como o tinha observado Celso, Aetius, fortifica os órgãos pulmonares e digestivos: *Si quis stomacho laborat, loqui debet.*

Tissot pretende mesmo que as religiosas evitão, por seus cantos quasi continuos, muitas enfermidades, a que as expõem sua vida tranquilla e regular.

Repouso. O pubere, depois de se ter entregue aos exercicios que acabamos de citar, necessita summamente de um repouso que se ponha em relação com sua fadiga, e durante o qual possa, por uma alimentação conveniente, sustentar suas forças, e adquirir novas; porém devemos fazer com que este repouso não seja absoluto. *Il est des esprits*, diz Michel de Montaigne, *si on ne les occupe à certain sujet qui les bride et contraigne, qui se jettent dérégles par ci, par là dans le vague champ des imaginations; il n'est folie ni rêverie qu'ils ne produisent en cette agitation.*

Esta observação é applicavel a todos os mancebos, e mormente ás meninas, cuja imaginação viva raras vezes deixa de progredir. Aos exercicios do corpo devem succeder os d'espirito; n'esta serie de occupaões diversas achará o pubere uma recreação proveitosa.

Vigília e somno. Os puberes evitarão as vigílias prolongadas. *La veille*, diz Hippocrates, *dessèche le corps, le sommeil l'humecte.* Deverão reservar sete ou oito horas para o somno, e não se conservarão no leito senão o tempo necessario para dormir; porquanto todo o tempo que n'elle se demorarem depois do seu despertar, tornar-se-lhe-ha prejudicial. Um philosopho diz-nos que era acommettido por ardentes desejos de se casar, quando depois de seu somno regular se conservava em seu leito. Ora sendo esta disposição erotica extremamente viva no pubere, segue-se que deve ser attentamente velada.

6.º *Paixões.* Durante a adolescencia as paixões exercem grande imperio sobre nós; porém posto que impetuosas, são agradaveis e suceptiveis de serem dirigidas para o bem. Seria pois uma philosophia bem insensata aquella que criminando os puberes por suas paixões, procurasse conte-las e reprimi-las. « *Laissez un libre cours au torrent qu'une digue irriterait sans l'arrêter, mais divisez par de nombreux ruisseaux sa masse effrayante, et la fertilité naîtra du sein de la destruction.* » Saibamos pois da mesma maneira dirigir as fogosas paixões da adolescencia, esforcemo-nos tanto quanto nos fôr possivel para que se não concentrem em uma só para a qual todas tendem a reunir-se, o que conseguiremos por meio de exercicios variados, que produzindo poderoso interesse aos puberes, faz com que suas inclinações e vontades tendão a diversos fins: *divide et impera.* As lições de uma moral sabia utilmente conjunctas com os preceitos de uma philosophia religiosa secundarão nossos exforços. « *Les affections aimantes, diz Cabanis, se transforment alors facilement en religion, en culte; on adore les puissances invisibles comme on adore sa maîtresse.* » Porém não mudemos os preceitos da religião em recommendações pueris ou em pavorosas ameaças, nem procuremos imitar estes homens de um zelo irreflectido que produzem a devoção

exaltada, a superstição, e causão tal perturbação nas cabeças ardentes dos jovens, que as affecções nervosas as mais rebeldes são quasi sempre o resultado de suas predicas.

CONCLUSÃO.

Durante a puberdade recebem os dous sexos as forças necessarias para percorrerem com boa saude a carreira da vida, e para darem nascimento a meninos robustos. Eis quaes as intenções da natureza, porque as vemos quasi sempre baldadas? He porque por um erroneo calculo despendemos os materiaes destinados a formar e a nutrir nossos órgãos antes do tempo conveniente. Longe de imitar os Germanos de que falla Cesar, e os Gauleses que, segundo as observações de Michel de Montaigne, não permittião que um mancebo antes da idade de vinte annos conhecesse a união dos sexos, longe digo eu d'esses bellos costumes nos appressamos a fruir prazeres prematuros e imperfeitos, envenenando d'esta arte os restantes de nossa vida.

Aos quarenta annos, e muitas vezes mais cedo, temos perdido as mais nobres de nossas faculdades, a idade da velhice ainda se acha remota, e, curvados debaixo do pezo das enfermidades, que a caracterisção, a ella não chegamos. Pagamos á tarde as folias d'amanhã, como dizia Bacon, e deixamos enfim uma vida envenenada por censuras secretas, e desgostos, sem ao menos baixarmos ao tumulo com a doce consolação de termos deixado por successores meninos destinados a uma melhor sorte. Fructos de nossa libertinagem, estes desgraçados dão á sociedade uma alma fraca em um corpo destruido antes mesmo de crescer, e que lhe serve de onus sem nunca ter merecido seu reconhecimento. « *Celui, au contraire*, diz o poeta allemão Burger, *qui, pendant l'adolescence, ne prodigue pas au sein d'une volupté honteuse les trésors de la santé, peut se dire, avec la fierté d'un héros..... je suis homme.* » Saibamos pois tornar-nos dignos de todas as vantagens concedidas a este titulo, valem bem a pena o serem compradas com privações e sacrificios cuja recompensa achamos no curso de uma longa vida, que acompanha o bem estar do corpo e do espirito. Vede este veneravel velho izento das enfermidades de sua idade: sua fronte calma e lavrada de rugas onde se achão impressas as affeições doces e benevolas de sua alma, sua physionomia ainda cheia de frescura, seu aspecto que requer respeito, vos dão bem a conhecer como se tem passado sua primeira mocidade; elle compraz-se em lembrar-se dos praseres innocentes e simplicies com que enganava a actividade

de seus sentidos, elle as ensina a seus numerosos filhos, em quem vê renascer sua saude e virtudes: satisfeito de si mesmo, igual prazer acha em tudo quanto o rodeia; aproxima-se sem terror do termo em que deve começar nova vida; e a morte é verdadeiramente para elle a noite de um bello dia. He esta morte do justo que um poeta celebre, M. Chenedolle, tem exprimido pór estes dous bellos versos:

Il vieillit dans la paix; et quand son dieu l'ordonne
Tombe, comme un fruit mûr, dans un beau jour d'automne.

Eis finalmente terminado o trabalho que a Lei d'esta Escola nos impõe, trabalho imperfeito porque assim o permite a fraqueza de uma penna, que semelhante a um pequeno vegetal em terreno arido, pouca força tem para brotar, e não porque o objecto não offerecesse campo vasto para uma extensa e perfeita dissertação. Ao largarmos os bancos escolares não podemos deixar de cumprir um sagrado dever, agradecendo á Faculdade de Medicina a benevolencia com que sempre nos tratou, e mórmente ao Ill.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Vicente Torres Homem a sua natural benignidade e distincto prazer com que se dignou de aceitar a presidencia da nossa These.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

1.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. — Secç. 2.^a, aph. 3.^o

2.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos, et in ipsis temporibus mutationes magnæ tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. — Secç. 3.^a, aph. 1.^o

3.

Mulieri, men'struis deficientibus, e naribus sanguinem fluere, bonum. — Secç. 5.^a, aph. 33.^o

4.

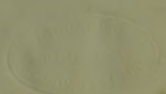
Morbi alii ad alia tempora benè vel malè se habent et quædam ætates ad anni tempora, loca, et victus genera. — Secç. 3.^a, aph. 3.^o

5.

Non satietas, non fames, neque aliud quidquam bonum est, quod supra naturæ modum fuerit. — Secç. 2.^a, aph. 4.^o

6.

Quibus epilepsia ante pubertatem contingunt, mutationem habent. Quibus verò accidunt viginti quinque annos natis, his plerumque commoriuntur. — Secç. 5.^a, aph. 7.^o



Esta Thèse está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro, em 20 de
Novembro de 1845.

DR. JOAQUIM VICENTE TORRES HOMEM.